



RELATÓRIO DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO FINAL

9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Em 19 de julho de 2017, o Departamento Municipal de Saúde realizou a 9ª Conferência Municipal de Saúde no Plenário da Câmara Municipal “DR. Durval Nicolau”, sede do Poder Legislativo Sanjoanense, sito a Rua Antonina Junqueira, 195-A (2º Andar) Centro, cujo tema foi: SAÚDE HUMANIZADA PARA TODOS.

Às 19:00 foram iniciados os trabalhos com a abertura das inscrições a população para as explanações na Tribuna.

Às 19:30 horas foi realizada a abertura da Conferência por Fábio Ferraz, do Setor de Educação e Comunicação do Departamento de Saúde, compondo a mesa pelo Prefeito Municipal Vanderlei Borges de Carvalho, representando a Câmara Municipal o vereador Fernando Bonareti Betti, o Diretor do Departamento de Saúde Lucio Doval, e pela Sra. Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, sendo em seguida executado o Hino Nacional Brasileiro.

A Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância da participação dos usuários para formular o plano em saúde com a participação social.

A palavra foi passada para o Diretor Municipal de Saúde Lúcio Doval, que cumprimentou a todos, falando da importância da participação de todos para planejar juntos o que queremos para a Saúde de São João até o ano de 2020, e que este processo já começou a algum tempo quando foram convocado funcionários que diretamente fazem a saúde acontecer, sendo levantado algumas diretrizes, em seguida as vigilância que também apresentaram metas e agora ouvir a voz da população, desta forma trabalhando em prol de todos, sem pensar em problemas pessoais que devem ser resolvidos pontualmente, pois este planejamento seria pelos próximos quatro anos.

O vereador Fernando Betti, fez uso da palavra para dizer que era uma honra para a Câmara Municipal sediar a 9ª Conferência Municipal de Saúde e a importância de a casa do povo estar participando, pois é ali que população pode expressar sua vontade sendo legitimada.

Em seguida o Prefeito Municipal Vanderlei Borges de Carvalho, cumprimentou todos, passando a falar sobre o grave problema na saúde que são os recursos financeiros, pois hoje está havendo um corte de orçamentos da União e Estado, ficando para o município arcar com grande parte destes recursos, que institucionalmente deveria investir 15% e hoje o município de São João tem

investido até 30% na saúde. Outro item apontado foi a necessidade da união entre a UNIFAE e Santa Casa, para que seja possível atender as necessidades do curso de medicina, que é visto como uma solução financeira para a Santa Casa que vem sofrendo com atendimentos acima do teto que o Governo Federal repassa.

Dando continuidade Fábio Ferraz fez a leitura do regimento interno da 9ª Conferência Municipal de Saúde, em seguida passou a palavra a Presidente Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo, para realizar a leitura das propostas oriundas da 1ª Plenária Municipal de Saúde da Mulher e 1ª Oficina de Vigilâncias em Saúde realizadas no município.

Após a leitura, se deu início a escuta dos usuários inscritos na tribuna, sendo a primeira inscrita a Sra. Aparecida Nogueira, que desejou boa noite a todos, dizendo que é muito importante a conferência onde as pessoas podem estar participando e parabenizou os organizadores, sendo feito em seguida o pedido de solicitação de passe para o acompanhante de deficiente uma vez que o deficiente tem direito e necessita do acompanhante para se locomover, outro pedido é em relação as clínicas de dependentes químicos de nossa região que não existe adequação para tratamento de jovens e gostaria que tivesse um olhar para estas clínicas pois não podem ser tratados como adultos, e se despede agradecendo a todos.

Em seguida a Sra. Eunice Bruno, deseja boa noite a todos e que está para reivindicar uma questão muito séria que aconteceu com ela, que a dois meses seu marido faleceu devido a um infarto, sendo levado para a Santa Casa e depois para Mococa por não ter médico legista em São João, sendo um sofrimento muito grande para a família, e que devido ao fato ficou doente, mas está sendo muito bem tratada e agradece a saúde de São João, encerrando com a solicitação de médico legista para São João.

A Sra. Elizandra Cortez, deseja boa noite a todos e ao fazer uso da tribuna informa que irá ler o texto por não falar bem em público, disse achar um absurdo não fornecer medicamento nos Postos de Saúde no caso as farmácias do SUS com receitas de consultórios particular, pois se o medicamento faz parte do tratamento e sabendo que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, porque se priva este direito, pois se o SUS oferecesse consulta gratuita para todos, ninguém pagaria plano, a consulta particular é a saída para o cidadão que não teve acesso ao serviço público, citando o caso de seu padraсто que passou por consulta de urgência na Santa Casa pelo plano de saúde que a empresa de sua mãe paga, sendo receitado o medicamento ofertado pelo SUS, ao buscar a medicação foi informado que não teria direito a medicação porque a receita era de médico particular, sendo solicitado que trocasse a receita na Unidade com médico da rede, se fosse agendado para o dia que tivesse consulta o caso iria se agravar, como exemplo cita um abscesso dentário que o paciente passa por consulta particular e é receitado um antibiótico

que tem e é fornecido pelo SUS, mas tem que ser comprado devido a receita, qual é a diferença em estar com a receita do particular ou do SUS se somos todos cidadãos, o que solicita é que todas as receitas de plano de saúde seja reconhecida pelos postos.

Ocupa a tribuna o Sr. José Chicone, que deseja boa noite, e informa que está como usuário, que utiliza o Sistema Único de Saúde, acha bonita a forma de todos falarem que fazem, mas ele que utiliza sabe não é o que acontece, ele se refere ao conselho dizendo que não vai porque sabe que não adianta nada, pois já solicitou documentos e não obteve respostas, sendo necessário fazer um Boletim de Ocorrência para que o delegado oficiasse a Prefeitura para obter a resposta, ainda sobre o conselho municipal de saúde ele questiona a sua legitimidade.

O Sr. Josué Pereira Gomes, inicia informando que tem duas solicitações a primeira é a mudança de local da Unidade de Saúde do bairro Santo Antônio, para um local maior próximo a Creche e a outra é para transformar a Unidade de Saúde do Durval Nicolau em Pronto Socorro.

Benedito Ramos, deseja primeiramente uma boa noite e se dirige ao conselho com relação a falta de participantes ativos, que faz parte do conselho do idoso e que não tem conhecimento que os idosos estão sendo chamados para participar, que já participou de várias conferências e as solicitações são as mesmas e nunca se tem a solução, o que ele está solicitando é a participação dos idosos, solicita também que seja repensado a questão de entrega de medicamentos de alto custo, ao invés de apenas um dia para um período maior.

Elizete Maria Zanetti, inicia dando boa noite a todos agradecendo a oportunidade de estar participando do evento, que é usuária do SUS e que seus familiares também utilizam o sistema e gostaria de apresentar algumas sugestões, pois tem sua mãe acamada que faz uso de sonda e sua irmã com esclerose múltipla que é cadeirante, cita como exemplo sua irmã que foi indicado fisioterapia e fonoaudiologia em Ribeirão Preto, não sendo aceito por elas, pois existe profissionais capacitados para realizar em nossa cidade, mas tem conhecimento de pessoas que se deslocam a Ribeirão para fazer apenas fisioterapia, que sua irmã teria que realizar fisioterapia três vezes por semana, mas o transporte só fornece duas e tem consciência que a sobrecarga é muito grande, outro item é em relação a dieta que é fornecida mas não em quantidade que ela necessita, mas afirma que está tudo bem, se sabe que é feita a licitação e que não reclama da qualidade, ocorre que eles não possuem a bomba de infusão e o tipo da dieta faz com que gaste vários equipamentos, ela não fala só por ela, tem relatos de outros pacientes conhecidos que citam o mesmo problema, o que acaba gerando gastos para a Prefeitura.

Ana Lucia Vaz Gomes Idalgo, deseja boa noite e inicia falando que é usuária da Santa Casa e que já trabalhou na instituição, que sabe das dificuldades com pagamentos de funcionários e que gostaria de lançar uma campanha para toda

população com um valor todo mês, mesmo que fosse um real para a compra de material básico.

Ana Maria Gomes da Silva, deseja um boa noite, informa que está representando as agentes comunitária de Saúde e se coloca à disposição para ajudar a comunicar os pacientes que necessitam de cirurgia e informar os que tem maior necessidade, como agente comunitária e usuária pede agilidade nas consultas de oftalmologia que é o que mais se escuta de reclamação.

Aurea Tavares Riso, deseja boa noite a todos e cumprimenta as autoridades presentes, parabeniza pela 9ª conferencia e diz que resolveu de última hora usar a tribuna, que trabalha com a população e tenta ajudar no que é possível, que ligou no Departamento de Saúde para saber de exames de uma senhora, sempre foi bem atendida e a funcionária que a atendeu informou que acontece uma coisa muito grave que é o absenteísmo, e que considera o SUS muito melhor que planos de saúde, ela solicita ver uma forma de exigir que a população comunique que não irá a consulta ou exame com tempo hábil para que seja colocado outra paciente em seu lugar, uma vez que está sendo pago e não está sendo utilizado, isso não é culpa do Departamento e nem da Prefeitura é da população.

Jairo Ferreira Coelho, deseja boa noite, inicia dizendo que faz parte da casa de oração São Labaredas que apoia dependentes químicos, ele tem três reivindicações, neurologista, oftalmologista e dermatologista, que existe uma demanda grande, no ano passado foi encaminhado para oftalmologista, sendo informado pela atendente que demora dois anos, que já passou por três infartos e sempre foi bem atendido pelo Departamento de Saúde e pelo SUS, que existe um coisa muito ruim que é a falta de comunicação, que sua esposa faz uso de medicação de alto custo entre outros, que gostaria de fazer um pedido, pois está precisando em São João da Boa Vista médico Neurologista, Oftalmologista e Dermatologista e espera ser atendido nesta área.

Sonia Fernandes, inicia dando boa noite, que é Assistente de Saúde Odontológica, trabalha na Unidade Dr. Antenor José Bernardes, que não está para reclamar e sim para agradecer, que as solicitações para aumentar a demanda estão sendo realizadas e estão tendo ótimos resultados, que não só na parte odontológica como nos vários programas, que está mesmo para agradecer pois em outros locais ficam horas para serem atendidos e aqui em São João isto não acontece, e mesmo assim reclamam, que aqui a Saúde está boa, que acompanha todo os serviços da unidade e que há faltas em todos os serviços e que depois retornam para reclamar dos serviços.

Elizete Maria Zanetti, informa que voltou apenas para complementar, como já falado a espera para oftalmologia de dois anos é muito tempo, e que nossa Santa Casa acolhe a todos, que não há diferenciação quando está dentro de uma UTI, os funcionários são restritos, os médicos trabalham muito, que precisam de ideias,

sugestões para salvar a Santa Casa, que falta mão de obra, mas é devido à falta de recursos, que existe municípios que não estão repassando os recursos, que fecharam várias Santas Casas, mas que precisamos ajudar a nossa, que se alguém tiver alguma sugestão pode contar com ela, que não sabe a quem procurar, sugere que todas as comunidades religiosas doem uma parte do dízimo durante a semana ou uma vez por mês.

Daniel de Souza Junior, deseja boa noite, que agente comunitário, que trabalha na Unidade de Saúde do DER, que queria falar sobre a saúde do homem, que no ano passado participou de palestras na DRS, que foi dado várias ideias e sugestões, mas o homem não tem tempo para ir à unidade, que foram fazer um trabalho em uma madeireira próximo a unidade que trabalha mobilizando os profissionais da saúde e os estudantes da Unifae, mas quando chegaram ao local um dos sócios informou que não poderia liberar os funcionários para orientação, que em outros municípios como exemplo Pinhal um dia da semana o horário da unidade é estendido, que talvez a lotação da UPA seja por isso, que como agente gostaria de focar no fato de não achar o paciente, que onde tem estratégia de Saúde da Família se faz de tudo para dar o recado, que falta agentes comunitário e acabam ficando sobrecarregados, mesmo assim não fica ninguém sem receber os recados, o que pede é para flexibilizar o horário de atendimento nas unidades o que melhoraria muito.

Benedito Ramos, sobe a tribuna novamente, pois acha o tempo curto e ficou algumas coisas para traz, se dirige a Presidente do Conselho dizendo que quando retornou de um congresso em Brasília trouxe uma sugestão para o reitor da Unifae e que não aconteceu, agora ele sugere novamente um congresso de gerontologia com equipes multidisciplinar em parceria com os cursos da Unifae, que chegou com várias informações mas não tinha para quem repassar, que um evento grande como este seria bom para São João elevando no nome da cidade.

Ricardo César dos Santos, deseja boa noite, quer colocar uma questão em relação a Oftalmologia e outras especialidades, porque se demora tanto tempo para resolver um problema e não se discute mutirões como o Prefeito de São Paulo tem feito, que é possível fazer mutirões com o AME e até mesmo com profissionais particulares e se é possível para solucionar este déficit da saúde.

João Augusto Michelazzo, deseja boa noite, e que gostaria de fazer duas observações, que temos no sistema jurídico o direito administrativo e o direito constitucional, no administrativo o prefeito é o gestor responsável por tudo, que a população busca todo serviço público de saúde no gestor, mas precisamos compreender que existe o direito constitucional, que a saúde é direito e dever de todos, o prefeito é o gestor, o legislativo que são os vereadores são responsáveis para legislar sobre o tema saúde complementar, a população acha que só o gestor é responsável por todo o serviço público procurando apenas a administração pública,

o direito constitucional fica escondido, que existe três tipos de ações, medida de segurança se o sistema de Saúde não acolhe a solicitação, a população deve procurar a defensoria pública com assistência gratuita para entrar com a solicitação, ação civil pública é necessário no mínimo vinte assinaturas ingressando no ministério público e ação popular que não precisa de advogado, 97% dos usuários que acessam o ministério são ricos e de classe média, apenas 3% são carentes, os recursos são escassos mas o judiciário tem o dever de manter o mínimo assistencial, que o direito constitucional a saúde é o povo que tem que lutar pelos seus direitos, não se pode jogar toda culpa só no sistema público sobrecarregando o Prefeito, que existe outras vias que é o judiciário que garante o assistencial.

Não havendo mais inscritos Fábio Ferraz passa a palavra novamente ao Prefeito, Diretor do Departamento de Saúde, Presidente do conselho e quem quiser fazer o uso da palavra.

A Presidente Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo agradece todas as falas que enriqueceram nossos anseios, sobre o questionamento do Sr. Benedito informa que levará ao reitor da Unifae e que gostaria que fizesse parte do conselho, que o papel do conselho é fazer e defender a política pública através de denúncias que são cobrados do Diretor e do Prefeito, que no conselho se discute as ações, indicadores e prestações de contas, que esteve no Ministério da Saúde em Brasília onde os recursos a serem repassados para a saúde foram congelados por 20 anos, que hoje se passa 3% e em 2023 será 1%, tendo o município que bancar a diferença, cita também o absenteísmo do AME que é altíssimo, chega a 30% que é um dinheiro que vai para o ralo.

O Diretor de Saúde Lucio Doval informa para o Sr. Jairo que no caso de Neurologia o absenteísmo chega a 50%, que de cada 100 consultas agendadas faltam 50 pacientes, que solicitou um levantamento e que são dados reais.

A Sra. Aparecida Nogueira utilizou a tribuna novamente para sugerir que se montasse um sistema de aviso para pacientes com consultas e exames agendados, o vereador Fernando Betti informa que já existe este sistema e mesmo assim o absenteísmo é muito grande.

A vereadora Can, faz uso da palavra falando da extrema importância de estarmos discutindo a saúde e sabermos também que a população é responsável pela boa saúde do município, que todos são responsáveis, e o que foi visto na tribuna é o exercício livre da cidadania, que foi apresentado um anteprojeto com o nome de SUS de todos e para todos com o objetivo de fazer um cadastro online com as ações do Departamento de Saúde e que em pouco tempo o cidadão de dentro de sua residência possa saber de sua consulta e a sequência lógica de seu caso, justamente para reduzir o absenteísmo.

O Sr. Benedito, fala sobre o programa e-SUS, que é uma das estratégias do Ministério da Saúde para desenvolver, reestruturar e garantir a integração de sistemas.

O Diretor de Saúde Lucio Doval, esclarece que temos um sistema informatizado que é mais evoluído que o e-SUS, que é de nosso conhecimento que existe as filas e estamos trabalhando muito para poder resolver este problema, mas o que estamos discutindo é encontrar uma forma de que os pacientes quando informados se comprometam ou já cancele sua consulta para que possamos chamar o próximo, informa ainda que o AME tem um sistema chamado de bolsão e São João é o campeão em doar vagas para outros municípios, pois o paciente de São João não vão a consulta, que houve um empenho muito grande do município para conseguir recursos além do que já é investido para as cirurgias eletivas, e também conseguir os profissionais para a realização, que hoje teve uma decepção, dos sessenta chamados não conseguimos trinta para as consultas, o que pedimos é o comprometimento da população

O vereador Fenando Betti, comenta sobre o assunto relacionado aos médicos legistas, que não é de responsabilidade do Departamento de Saúde, que é de responsabilidade da polícia civil do Estado de São Paulo, que gostaria de esclarecer para a população que a Prefeitura cedeu local, que está cumprindo as exigências solicitadas, e aguardando a decisão dos responsáveis pelos legistas.

É realizado uma pergunta na plateia sobre a Unifae assumir a Santa Casa, o Prefeito Vanderlei esclarece que os alunos do 5º ano de medicina necessitam realizar o internato e que não tem como não ser na Santa Casa, pois será uma extensão do curso de medicina, é de conhecimento o déficit da Santa Casa e o que se defende é a Unifae assumir a questão financeira e administrativa da Santa Casa, sendo colocado recursos pela Unifae, que acredita nesta junção entre as instituições.

O Sr. Prefeito aproveitando o uso da palavra agradece aos funcionários do Departamento de Saúde, a Juraciara, a Câmara Municipal e o público presente, pois democracia é isto, é feita com opiniões divergentes e que o dever do poder público é dar oportunidade as pessoas e oferecer condições, acredita que só conseguiremos evoluir a cidade através da educação, que a saúde é um dos maiores gargalos da administração pública, principalmente a municipal, acredita que com a união das pessoas e quando querem, tudo dá certo, que tem muita coisa a ser feita na saúde, mas que evoluímos muito, e entristece quando a saúde é usada para questões espúrias.

A vereadora Can faz uso da palavra e assume o compromisso com o Sr. Benedito em relação ao pedido do congresso, que podemos começar com workshop e simpósios, que irá levar o pedido a Unifae e o convida para ser um divulgador assim que firmar as parcerias.



RELATÓRIO DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE



O vereador Fernando Betti, faz uso da palavra para informar que a fisioterapia da Unifae não vem sendo muito utilizada pela população, que fez contato com o Departamento de Saúde e já está realizando as providências.

Fábio Ferraz informa que neste momento deveríamos colocar em votação uma a uma das propostas que foram sugeridas, entretanto devido a riqueza das propostas a comissão organizadora decidiu que todas sejam colocadas em votação em uma só proposta para aprovação, sendo colocado em votação e aprovada pela maioria, com um voto contrário, quatro votos de abstenção, passando a palavra ao Diretor de Saúde para o encerramento.

Lúcio Doval agradece a presença de todos, sabe que todos têm seus compromissos e abdicaram de momentos com a família para estar discutindo a saúde do município, agradece novamente em nome do Departamento de Saúde e toda equipe que se empenha em tentar fazer o melhor da Saúde para a população. Nada mais havendo a tratar, Fábio Ferraz declara encerrada a nona conferência de Saúde de São João da Boa Vista. E para constar, lavrou-se o presente relatório os relatores Josué Alberto de Melo Junior e Júlio César Batista.

Josué Alberto de Melo Junior

Júlio César Batista